

Teses e Dissertações*

Bôa Nova, Antonio Carlos

Energia e Classes Sociais no Brasil. Doutorado em Sociologia, Universidade de São Paulo, 1984, 440 pp. Orientadora: Maria Isaura Pereira de Queiroz.

A questão da energia é abordada pelo lado da demanda, ao contrário do enfoque usual, centrado na oferta. Com base nos dados do Endef - Estudo Nacional da Despesa Familiar, analisou-se a variação do consumo energético, segundo os níveis de renda e segundo as classes e camadas sociais. O quadro de desigualdades observado leva a questionar o discurso oficial que pretende justificar os vultosos programas de oferta de energia em nome de um desenvolvimento que beneficiaria a toda a nação.

Bosi, Maria Lucia Magalhães

Nutrição e Poder: da Ciência à Reprodução. Mestrado em Ciência Política, Instituto de Filo-

sófia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1985, 424 pp. Orientadora: Madel Therezinha Luz.

Numa primeira etapa analisou-se o discurso legitimado como científico em nutrição. Em seguida tratou-se do discurso da política oficial em nutrição num estudo análogo ao efetuado junto ao discurso dominante no campo do saber. Ao lado disto, buscou-se analisar estes dois discursos de modo comparativo com o objetivo de explicitar a correspondência existente entre a estrutura e os interesses que o caracterizam. Finalmente, estudou-se o momento da reprodução e difusão do saber em nutrição, realçando suas contradições, as diversas formas de resistência colocadas neste processo pelos grupos dominados, bem como alguns mecanismos que facilitam o predomínio de um discurso particular e a conseqüente negação de outros discursos na luta pela hegemonia.

* Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país, ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do *BIB*. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor; título e subtítulo do trabalho; grau obtido; área de estudo; instituição; ano; número de páginas; nome do orientador; e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

Brayner, Nadja M. Miranda

Luta e Resistência: O Operariado do Recife nos Anos 30. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1985, 305 pp. Orientador: Silvio M. de Albuquerque Maranhão.

O objeto do presente trabalho são os movimentos operários em Recife e sua área metropolitana, no período compreendido entre 1930-35. O estudo focaliza as diversas formas assumidas pelas manifestações e lutas operárias em Pernambuco, como expressão concreta de interesses específicos de classe. Neste sentido, traçamos em linhas gerais o processo de industrialização ocorrido no estado de Pernambuco, a composição do operariado urbano local e, ainda, as principais características apresentadas por esse operariado. Examinamos a formação da Aliança Liberal, os preparativos e organização da Revolução de 30, o comportamento do operariado diante da interventoria de Carlos de Lima e das eleições para a Assembléia Nacional Constituinte. Analisamos ainda, o crescimento da mobilização operária ocorrido no ano de 1935, destacando a participação do operariado no que se refere à formação da Aliança Nacional Libertadora, o Movimento armado de 35 e a repressão política que se abate de modo particular sobre o operariado no pós-35.

Buarque, Sérgio J. Cavalcanti

Ócio Compulsório e Trabalho Compulsivo. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1985, 307 pp. Orientador: Joaquim de Arruda Falcão.

Estuda o impacto do progresso técnico sobre a organização do tempo de trabalho e tempo livre na sociedade e como este tempo livre se distribui socialmente nas economias capitalistas avançadas e tardias. Neste sentido, o estudo procura analisar o desemprego como uma forma particular de tempo livre nestas sociedades, resultante da distribuição desigual do mesmo, sobretudo no que diz respeito ao desemprego dito tecnológico. Assim, o bem-estar social potencial do progresso técnico sob a forma de tempo livre é também miséria social e marginalidade.

Cardoso, Liana da Silva

Os Colonos do Café: Meação, Subsistência e Salário. Mestrado em Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal

do Rio de Janeiro, 1985, 211 pp. Orientadora: Beatriz M. Alasia de Heredia.

Este trabalho versou sobre as relações de produção nas fazendas de café no sul espírito-santense nos anos de 1960-1980. Encontrou-se um padrão de fazenda de café onde vigia o regime de colonato constituído pela meação no café, subsistência e salário afeto à produção de café *propriamente dita e, igualmente, a fazenda-empresa como padrão de formação da fazenda de café.* É forçoso reconhecer que nos últimos 20 anos, o processo de colonato, na forma encontrada nesta região, tornou-se a forma-chave da produção de café.

Costa, Romana M. Ramos

Cultura e Contato. Um Estudo da Sociedade Paresi no Contexto das Relações Interétnicas. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1985, 462 pp. Orientador: Anthony Seeger.

O objeto de estudo desta dissertação é o grupo indígena Paresi, de língua Aruák, do sudoeste de Mato Grosso. Nossa pesquisa junto aos Paresi procurou atender a dois objetivos: a realização de uma etnografia do grupo e o exame da forma pela qual se processa a articulação entre os Paresi e os brasileiros, representados pelos segmentos regionais, no presente. No estudo etnográfico buscamos explicitar os aspectos fundamentais da organização social Paresi; a análise das distintas modalidades de articulação interétnica objetivou apreender a natureza das distintas situações de contato e as ações e estratégias das sociedades em confronto.

Cunha, Antonio Henriques Gonçalves

Políticas de um Sociólogo Culturalista. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1986, 168 pp. Orientador: José Antonio G. Lavareda Filho.

A pesquisa buscou formalizar a doutrina político-gnosiológica de Gilberto Freyre, a qual encontrando-se dispersa, impunha o trabalho de sintetizar. Isto resultou numa abrangência introdutória, com ênfase especial na fase básica anterior a *Casa Grande & Senzala.* Concluiu-se que seu pensamento e sua ação se calcaram em três pilares: o filosófico, o sociológico e o político, cuja ordem inversa é justamente a que teve prioridade na pesquisa. O filosófico nomeado de tradicionalismo modernizante; o sociológico, de

culturalismo freyreano e o político, de cam-biantismo.

Duarte, Laura M. Goulart

Capitalismo e Cooperativismo Empresarial no Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1984, 106 pp. Orientador: Juan Mario F. Ma-rinho.

O objetivo central deste trabalho foi o de realizar uma análise e interpretação do fenôme-no cooperativista, especialmente do cooperati-vismo empresarial de trigo e soja, em seus pro-cesso fundamentais de desenvolvimento, a par-tir de uma formulação teórica sobre a gênese e dinâmica do modo de produção capitalista no setor rural do Rio Grande do Sul. Especificamen-te, objetivou-se explicitar as maneiras pelas quais as cooperativas agrícolas contribuíram pa-ra a penetração, expansão e dinâmica do capita-lismo no Estado. Concluiu-se que inserido num contexto capitalista, foi imperativo ao cooperati-vismo agrícola seguir suas leis fundamentais e que seu processo de desenvolvimento fez parte e correspondeu à própria forma de expansão e dominação do modo de produção capitalista na agricultura gaúcha, na medida em que foi ins-trumentalizado pelo capital industrial e finan-ceiro, perdendo sua autonomia e deixando de atuar como um modelo econômico alternativo, conforme preconizavam os pioneiros.

Fontes, Breno A. Souto Maior

Políticas de Planejamento Urbano e Segregação Espacial: o Município do Recife na Década 1970-80. Mestrado em Sociologia, Programa In-tegrado de Mestrado em Economia e Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1986, 447 pp. Orientador: Heraldo Pessoa Souto Maior.

Partindo da hipótese de que se verifica a for-mação de uma estrutura residencial segregada e que a intervenção planejada no Setor Público contribui de modo decisivo para a dinâmica do processo, tenta-se a partir da análise da dinâmi-ca dos mercados habitacionais e da intervenção do Setor Público, observar empiricamente algu-mas questões discutidas na literatura: organiza-ção do espaço intraurbano e políticas para áreas urbanas. Verificamos que, na cidade do Recife, acontece uma clara associação entre o processo de segregação espacial e a ação pública no espa-ço residencial. Este fenômeno se manifesta prin-

cipalmente pela tendência de periferação da população de baixa renda.

Gasparetto, Agenor

Modernização Tecnológica, Mobilidade e Per-meabilidade Social na Região Cacaueira do Es-tado da Bahia. Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1985, 115 pp. Orientador: Mario Riedl.

No início dos anos 70, a lavoura cacaueira se integrava ao plano de modernização tecnológica que tomava conta da agricultura brasileira, vi-sando maior lucratividade via aumentos de pro-dução e de produtividade e provocando altera-ções na base técnica do processo produtivo as quais, historicamente, resultaram em mudanças sociais. Nesse sentido, objetivou-se analisar as conseqüências desse processo de modernização sobre a estrutura de classes e de estratificação social da região, particularmente em termos de mobilidade e permeabilidade social. O universo do estudo foram os municípios de Itabuna e Ilhéus, na Bahia. As unidades de análise, produ-tores capitalistas, familiares e assalariados ru-rais. Dentre os resultados destacam-se: a rele-vância do conceito de classe social; o predomí-nio e o avanço da classe dos produtores capita-listas sobre os familiares e, em decorrência, a intensificação do assalariamento da região.

Haguette, Teresa Maria Frota

Metodologias Qualitativas na Sociologia. Traba-lho para obtenção do título de Professor Titular em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, 1986, 181 pp.

O trabalho tem por objetivo apresentar de forma didática as especificidades de algumas metodologias qualitativas na Sociologia; discute as vantagens e limitações de cada técnica e enfa-tiza o caráter de subordinação do método ao problema da pesquisa. Consta de três partes: a primeira trata dos fundamentos teóricos de al-gumas metodologias qualitativas tais como o In-teracionismo Simbólico, visto através de G. H. Mead, a Etnometodologia de H. Garfinkel e a Dramaturgia Social de E. Goffman; a segunda apresenta alguns métodos (ou técnicas) qualita-tivos como a Observação Participante, a Histó-ria de Vida, a Entrevista e a História Oral; a terceira parte introduz a crítica e a alternativa aos métodos de pesquisa convencionais, con-substanciadas na Pesquisa Ação e Pesquisa Parti-cipante. Conclui indagando sobre o posiciona-

mento marxista face às metodologias qualitativas que privilegiam o significado da ação social, o simbólico e o imaginário.

Jacobi, Pedro Roberto

Políticas Públicas de Saneamento Básico e Saúde e Reivindicações Sociais no Município de São Paulo, 1974-1984. Doutorado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1985, 499 pp. Orientador: Henrique Rattner.

A tese desenvolve uma análise sobre o caráter assumido pelas relações entre Estado e Movimentos Sociais Urbanos em torno da questão do Saneamento Básico e da Saúde desde meados da década de 70. O estudo é realizado a partir da reconstituição de três experiências reivindicatórias no contexto da periferia do município de São Paulo. Analisa-se, por um lado, o caráter dos efeitos político-institucionais da ação coletiva, a influência dos agentes externos na dinâmica das lutas e o reflexo das transformações ocorridas no plano das burocracias públicas na dinâmica da sua interação com o movimento social. Além disso, desenvolve, a partir da interpretação dos atores envolvidos (moradores, agentes externos e órgãos governamentais) uma análise sobre o significado do processo de organização/interação/diálogo/pressão, junto ao poder público.

Lessa, Sonia Sampaio Navarro

O Movimento Sindical Rural em Pernambuco, 1958-1968. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal de Pernambuco, 1985, 116 pp. Orientador: Fernando A. Farias de Azevedo.

Trata-se de uma análise sobre a formação do movimento sindical rural em Pernambuco com o propósito de situar as forças políticas integradas ao movimento, em disputa por sua hegemonia. Ao situar tais forças busca-se ainda reconstituir o processo de organização de cada uma delas, as suas diretrizes e a sua estratégia, a fim de perceber como e porque as mesmas privilegiaram a área rural para atuação.

Lima, Antonio Carlos de Souza

Aos Fetichistas, Ordem e Progresso: um Estudo do Campo Indigenista no seu Estado de Formação. Mestrado em Antropologia Social, Progra-

ma de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1985, 572 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

O trabalho procura, através de uma visão de campo pensar o espaço da política indigenista brasileira em torno da instituição do Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais, em 1910, rompendo com a visão canônica que transforma a agência e os agentes a ela vinculados (sobretudo Cândido Mariano da Silva Rondon) em "apostolado de missionários exemplares" no exercício "humanitário" da defesa da causa indígena.

Mangabeira, Wilma C.

Lembranças de Moscouzinho (1943-1964): Estudo sobre um Conjunto Residencial Construído pelo Estado para Trabalhadores Industriais. Mestrado em Sociologia, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1986, 345 pp. Orientador: Luiz Antonio Machado da Silva.

Resgata a trajetória de uma comunidade operária criada a partir de uma política habitacional estatal implementada pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (IAPI). Esta política criou uma situação social específica na medida em que o IAPI não apenas construiu moradias para seus associados como também investiu com um projeto de normalização. A análise focaliza a conflituosa relação do grupo operário/morador com o Instituto durante os anos de existência desta experiência habitacional e discute os problemas teóricos e metodológicos suscitados por um estudo que tem na memória dos informantes idosos sua fonte básica.

Manhães, Eduardo Dias

A Política de Esportes no Brasil. Mestrado em Ciência Política, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1985, 150 pp. Orientadora: Madel Therezinha Luz.

Estuda a articulação do projeto corporativo de sociedade e a ação concreta do Estado durante o período estadonovista. Destacou-se as categorias discursivas responsáveis pela ordenação das instituições desportivas posteriormente se as contextualizou verificando o significado político concreto das mesmas. Verificou-se que

as relações sociais são estabelecidas concretamente, capazes de definir as características básicas de um modelo e de uma política de esportes brasileira articulada a uma ordenação corporativa das instituições e a um conceito de esporte que o identifica com a moral e com o civismo do período.

Neiva, Venúcia Cardoso

Trabalho Familiar e Acumulação. Mestrado em Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1985, 312 pp. Orientadora: Madel Therezinha Luz.

Estudo sobre relações de trabalho familiar (pequenos proprietários e parceiros) na região rural de Anápolis (GO). Busca-se perceber, baseando-se nos fundamentos ideológicos/políticos/econômicos que constituem as identidades masculina/feminina, e dos papéis sociais correspondentes, a contribuição da mulher dentro do núcleo familiar para a reprodução da unidade de produção familiar e do modo capitalista de produção, enfocada através de uma análise global da reprodução social.

Schuch, Hélio Ademar

Produção de Valor na Pequena Produção Agrícola (RS). Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1985, 161 pp. Orientador: José Fraga Fachel.

Esta tese procura mostrar elementos teóricos para uma melhor compreensão da pequena produção agrícola. Estes estabelecimentos produzem mercadorias para o setor capitalista da economia e, nesta produção, manifesta-se a geração de valor, que é maior na medida da quantidade de trabalho vivo em relação ao trabalho já materializado. Presume-se que estes estabelecimentos apresentam uma composição orgânica do capital inferior. A formação dos preços de suas mercadorias não se dá na forma capitalista, através de um preço de produção. Supomos que os preços das suas mercadorias têm como pata-mar o preço de custo para sua produção. Assim, a pequena produção transfere aos capitais com quem ela mantém relações mercantis o volume de produção excedente produzido. É possível a captação do lucro suplementar. Se os preços de mercado não incorporam o lucro médio, e além deste um acréscimo, não há captação da renda absoluta. Com os sistemas de integração, o capital agroindustrial busca um lucro suplementar

diferenciando-se dos demais capitais agroindustriais.

Silva, Janice Caiafa Pereira e

Movimento Punk na Cidade - A Invasão dos Bandos Sub.. Mestrado em Antropologia Social, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1985, 249 pp. Orientador: Eduardo Viveiros de Castro.

A tese realiza essa especificidade do trabalho antropológico em que o conhecimento de uma prática social concreta se dá pela convivência mesma com o grupo. Por meio de uma observação participante, portanto, realizou-se o estudo de um bando de jovens entre 15 e 23 anos, habitantes de subúrbios do Rio de Janeiro, que se organizam em torno de um tipo especial de vestuário, uma emblemática própria e, sobretudo, um som e uma dança que o caracterizam. A partir disso, todo um conjunto de valores e atitudes é acionado pelo grupo para efeitos de protesto e interferência. Este trabalho foi publicado por Jorge Zahar Editor, 1985, com o nome de *Movimento Punk na Cidade*.

Silveira, Gisèle Maria Costa da

Situação Habitacional em Comunidades de Descendência Italiana e Alemã: Garibaldi e Ivoti - Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1985, 138 pp. Orientador: Ivo A. Schneider.

Desenvolve-se um estudo de casos em quarenta habitações situadas em comunidades de descendência italiana e alemã em Garibaldi e Ivoti, no Rio Grande do Sul. Objetivou-se, especificamente, verificar a situação habitacional desses grupos utilizando-se o enfoque teórico de Fals Borda, o qual define a habitação seguindo as suas funções sociais primárias (alojamento, intimidade, abrigo, saúde, subsistência e depósito), e secundárias (religião, estética, trabalho, recreação e educação e administração), tendo como meta final com estes dados para o ensino, a pesquisa e a extensão. Utilizaram-se as variáveis independentes: renda, escolaridade e tamanho da família e como variável dependente a situação habitacional. Concluiu-se que as habitações desses dois grupos étnicos pouco diferem entre si, havendo-se processado uma assimilação dessas etnias ao novo *habitar*.

Teixeira, Maria Lina Leão

Transas de um Povo de Santo: um Estudo sobre Identidades Sexuais. Mestrado em Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1986, 220 pp. Orientadora: Yvonne Maggie.

Pesquisa antropológica sobre fenômeno social da sexualidade em um povo de santo específico, composto de adeptos do Rio de Janeiro e Salvador, que visa apreender a lógica das representações sobre os diferentes papéis ou identidades sexuais. Discutindo os discursos e dois rituais diferentes constata que o fator sexual é de importância fundamental enquanto princípio organizatório; uma recorrência da sexualidade enquanto elemento primordial e mediador das relações e que o mundo dos candomblés não é um espaço privilegiadamente feminino – idéia generalizada – mas sim um domínio masculino por excelência.

Velloso, Marília Menegassi

A Força de Trabalho do Menor: sua Utilização no Processo de Acumulação Capitalista. Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal

do Rio Grande do Sul, 1985, 137 pp. Orientador: Mario Riedl.

O objetivo fundamental é verificar de que maneira o menor é utilizado como exército industrial de reserva no modo de produção capitalista. Constatou-se no estudo que o menor que se insere no mercado de trabalho por necessidade de subsistir, dificilmente terá as mesmas oportunidades daqueles menores que pertencem a estratos superiores, pois os acessos lhe são dificultados. O trabalho do menor contribui para pressionar e/ou reduzir os salários do adulto e sua utilização no processo de crescimento econômico é oscilatória; o menor é utilizado como válvula de escape para diminuir as tensões sociais, pois essa é mais uma forma de aumentar a renda de sua unidade de consumo, possibilitando a sua reprodução e a continuação do grupo familiar; o menor no sistema formal com carteira de trabalho é explorado porque percebe menos que o adulto ao realizar a mesma tarefa; como aprendiz, o menor pode produzir para o capital a um custo mais baixo, visto perceber salário inferior ao mínimo; no sistema formal sem carteira de trabalho, o menor tem todas as obrigações e pouco ou nenhum direito, e no sistema informal ele fica à margem de qualquer proteção. O menor é reserva de força de trabalho para o capital.